

Olá telecentrist@s e amig@s!

A primeira pesquisa elaborada pelo ONID procurou conferir quais são os serviços utilizados pelos usuários, além de levantar as permissões e proibições de conteúdo nos telecentros.

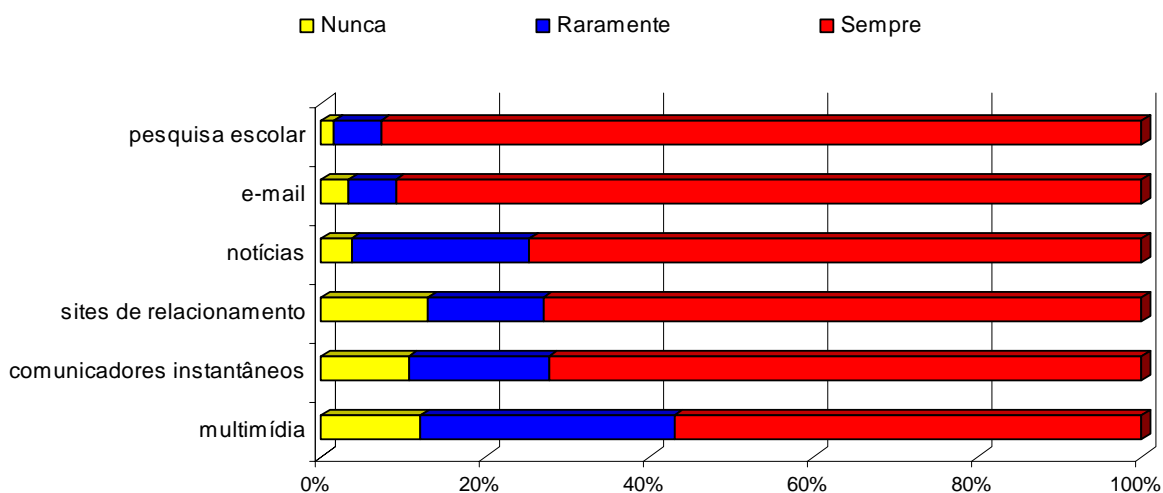
A tabulação desta pesquisa foi realizada com os dados obtidos de 25 de julho a 11 de agosto de 2008 e até esta data, houve 573 respostas.

A análise apresentada abaixo não tem a pretensão de generalizar os dados e reflete somente resultados e conclusões sobre telecentros que participaram desta pesquisa.

Serviços online mais procurados

A expectativa dos resultados com relação aos serviços online mais utilizados nos telecentros era de que fossem relativos a sites de relacionamento, como orkut; e comunicadores instantâneos, como o MSN, tendência de análise baseada em um senso comum. Porém, a pesquisa nos revelou um dado diferente, pois os serviços indicados como “sempre” procurados foram os relacionados à pesquisa escolar (92,62%) e ao e-mail (90,86%).

O gráfico abaixo mostra os seis serviços online mais procurados, dentre os 12 pesquisados, e a frequência de sua procura.

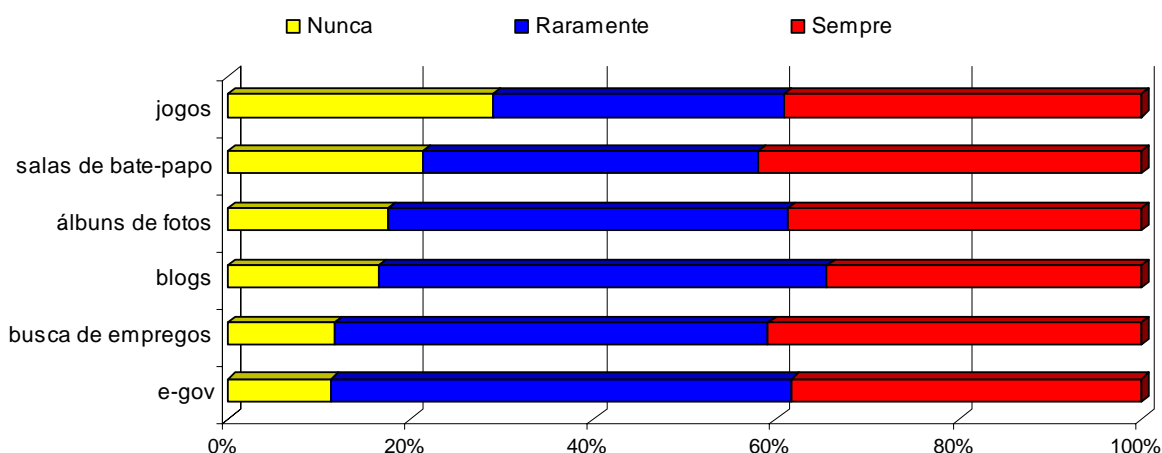


	pesquisa escolar	e-mail	notícias	sites de relacionamento	comunicadores instantâneos	multimídia
Nunca	1,58%	3,34%	3,70%	13,01%	10,74%	12,17%
Raramente	5,80%	5,80%	21,70%	14,06%	17,08%	30,86%
Sempre	92,62%	90,86%	74,60%	72,93%	72,18%	56,97%

Os dados apresentados acima revelam o telecentro como um espaço que privilegia um uso mais voltado para o consumo de informações e não necessariamente como um espaço alternativo à diversão. Isto pode ser reforçado com a baixa taxa que os jogos online apresentaram em nossa pesquisa, sendo apontado como serviço “nunca” procurado em 29,10% das respostas.

É importante salientar que as proibições a determinados conteúdos, em alguns telecentros, podem ter influenciado a frequência de procura de todos os serviços.

O gráfico abaixo mostra os seis serviços online menos procurados, dentre os 12 pesquisados, e a frequência de sua procura.

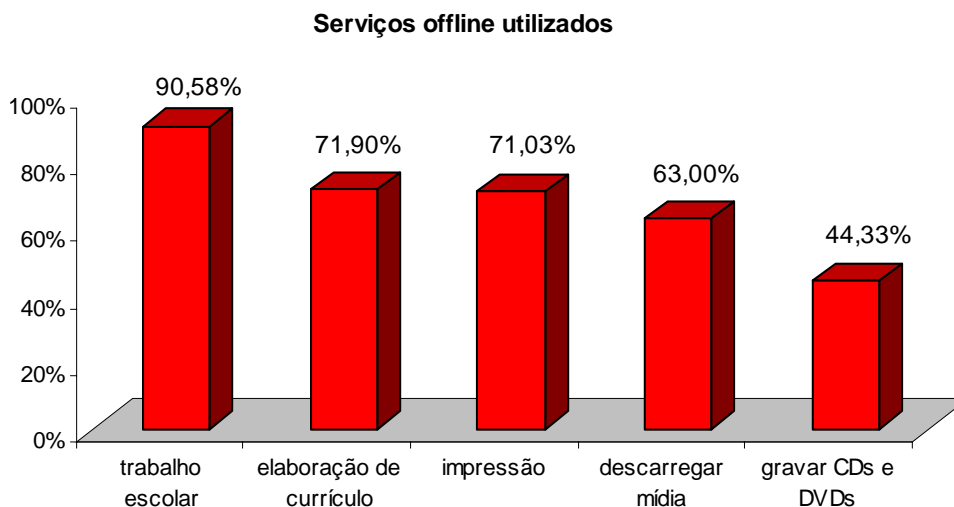


	jogos	salas de bate-papo	álbuns de fotos	blogs	busca de empregos	e-gov
Nunca	29,10%	21,44%	17,61%	16,58%	11,80%	11,27%
Raramente	31,75%	36,56%	43,66%	49,03%	47,35%	50,35%
Sempre	39,15%	42,00%	38,73%	34,39%	40,85%	38,38%

Serviços offline mais procurados

Considerando já os dados de que os serviços online mais procurados são pesquisa escolar e e-mail, não causou estranheza que trabalhos escolares e impressão estivessem entre os maiores percentuais de uso de serviços offline (90,58% e 71,03% respectivamente). Outro serviço que teve destaque foi a elaboração de currículos, que ficou em segundo lugar com 71,90%. Já com as menores taxas de procura ficaram os serviços de descarregar mídia; com 63%, e de gravar CDs e DVDs, com 44,33%.

O quadro abaixo mostra os serviços offline mais utilizados e sua taxa de procura.



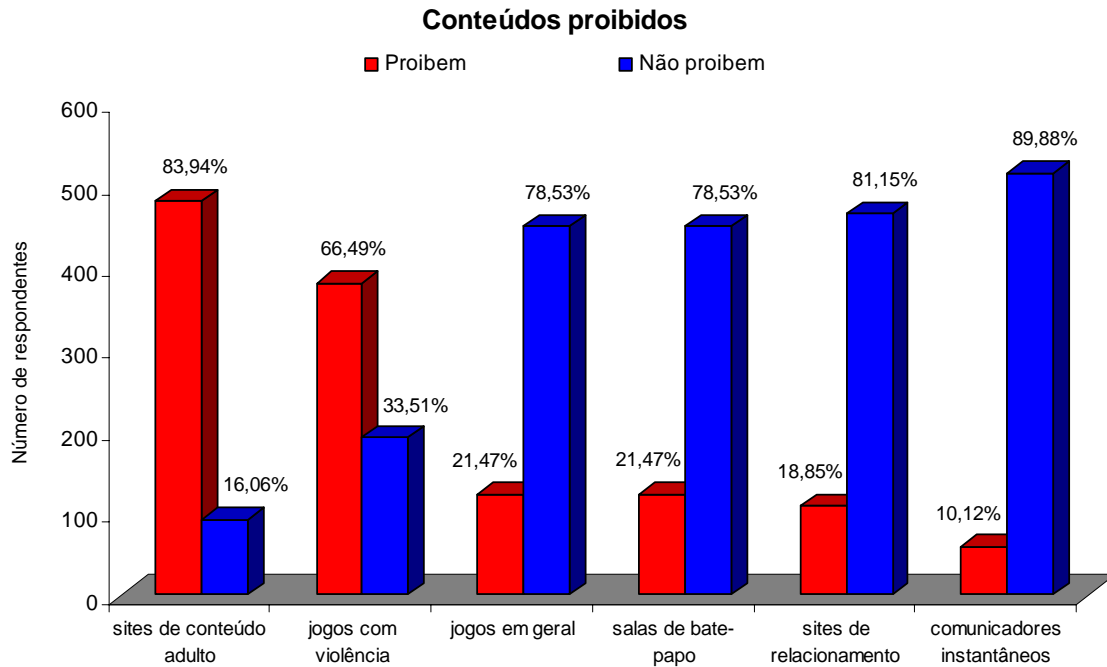
	trabalho escolar	elaboração de currículo	impressão	descarregar mídia	gravar CDs e DVDs
Sim	90,58%	71,90%	71,03%	63,00%	44,33%
Não	9,42%	28,10%	28,97%	37,00%	55,67%

Proibições

Uma grande polêmica é sempre criada com relação a filtragem de conteúdo na internet: como os pais devem controlar, o que a empresa deve permitir, o que a escola pode utilizar como recurso pedagógico. Tentamos compreender como o telecentro se insere neste contexto questionando se existe alguma restrição e controle de conteúdos acessados.

De acordo com os 571 respondentes desta questão, em 86,16% dos telecentros existe a proibição de algum tipo de conteúdo.

No gráfico a seguir vemos quais são estes conteúdos e a porcentagem correspondente aos números de telecentros que aderem a estas práticas.



Dos resultados que obtivemos das proibições, de um total de 573 respostas, pode-se perceber uma diferença com relação aos jogos com violência, proibidos em 66,49% dos casos, e jogos em geral, restritos em apenas 21,47%.

Esta diferença parece ser originária de uma crença de que jogos com violência estimulam a violência, e por este motivo, devem ser proibidos. Podemos observar este argumento no comentário de um dos respondentes, quando perguntado o motivo pelo qual concorda ou não com a proibição:

“pois tais conteúdos como jogos violentos podem alterar o comportamento das pessoas, tornando-as violentas”.

Em contrapartida, jogos com conteúdos gerais, sobretudo os de caráter educativo são aceitos e muitas vezes utilizados pelos telecentros.

“Acho que devemos sempre combater a violência, e na escola devemos procurar jogos educativos para nossos alunos”.

Quando consultados se estavam de acordo com as restrições ao acesso a determinados conteúdos, dos 432 respondentes, 99,07% afirmaram concordar com estas proibições e 0,93% discordaram.

Na tabela abaixo estão listados alguns motivos pelos quais os telecentristas acreditam ser benéficas as restrições.

Motivos	Nº de respondentes	Percentual
Idade dos usuários	106	26,97%
Internet deve ser usada como ferramenta educativa / pedagógica	95	24,17%
Não atende aos objetivos dos telecentros	58	14,76%
Determinados conteúdos são inadequados a um ambiente de uso comunitário	56	14,25%
O livre acesso estimula violência e sexo	39	9,92%
Outros	20	5,09%
Existem outros serviços prioritários	19	4,83%
Total de respondentes	393	100,00%

A maioria acredita que determinados conteúdos devam ser bloqueados porque os telecentros são ambientes freqüentados por crianças e adolescentes e o livre acesso pode expô-las a temas considerados não adequados.

“A maioria dos usuários do nosso telecentro, são crianças, adolescentes e jovens. Na minha opinião, esse tipo de conteúdo é inviável para tais usuários”.

Outro motivo apontado é que nestes espaços a internet deve ser utilizada como uma ferramenta pedagógica, que auxilie na educação dos usuários.

“Como se trata de um ambiente pedagógico, as atividades devem ter limites, ou seja, devem estar voltadas para o sucesso do ensino-aprendizagem e para atender necessidades do público (negócios, emprego, correio eletrônico, entre outros)”.

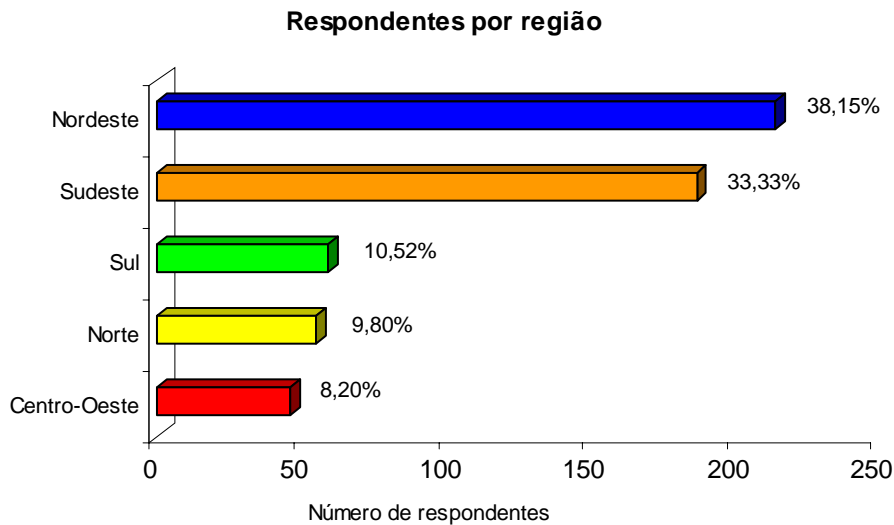
Além disto, certos conteúdos deveriam ter seu acesso restringido por não atender aos objetivos dos telecentros e por serem considerados inadequados a este ambiente.

“Porque o objetivo do telecentro é funcionar como um espaço de inclusão digital e não como uma lan house, por isso temos que restringir alguns serviços, até por que o acesso a Internet é gratuito”.

Em relação àqueles que não concordam com as proibições, podemos observar que há um consenso de que a internet é uma excelente ferramenta de aprendizagem quando é utilizada adequadamente. Sendo assim, consideram como ideal não proibir o acesso e sim conscientizar os usuários quanto ao que se deve ser acessado.

Respondentes por região

A região que apresentou um maior número de respondentes é a região Nordeste, com 38,15% das respostas, de um total de 512. Com a menor taxa, ficou a região Centro-oeste com 46 respostas, representando 8,20% do total de respondentes.



Conclusão

Segundo os resultados apresentados neste relatório, podemos afirmar que os serviços mais procurados na maioria dos telecentros pesquisados são os relacionados a atividades escolares como pesquisa e elaboração de trabalhos. Adicionalmente, podemos dizer que serviços como e-mail e notícias também são bastante utilizados.

Por fim, considerando os dados das proibições, inferimos que há uma percepção por parte dos respondentes de que certos conteúdos como sites com temas adultos ou que fazem apologia a violência, crime, sexo ou qualquer tipo de preconceito, não correspondem a conteúdos que devam ser acessados em telecentros.

Gostaríamos de agradecer a todos que já participaram de nossas pesquisas e nos ajudaram a conhecer um pouco mais sobre os telecentros.

Em breve divulgaremos os resultados da segunda pesquisa ONID – “Produção de conteúdo nos telecentros”.

Qualquer comentário, dúvida ou sugestão, por favor, escreva para pesquisa@onid.org.br.

Atenciosamente,
Equipe ONID